

Melhora da governança deve ser vista dentro de um conjunto amplo de reformas na economia, diz ministro

O ministro Henrique Meirelles, participou nesta terça-feira (03/04) da cerimônia de divulgação do Relatório de Gestão do Ministério da Fazenda referente ao ano de 2017. O documento atende às premissas do decreto nº 9.203/2017, que instituiu a Política de Governança Pública, e apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que o Ministério da Fazenda produz e entrega.

O relatório permitirá que os cidadãos brasileiros compreendam o papel do Ministério da Fazenda e identifiquem como é gasto o dinheiro dos contribuintes para implementar políticas econômicas e fiscais capazes de promover crescimento econômico e, conseqüentemente, desenvolvimento social. As informações constantes do relatório foram aprovadas pelo Comitê Estratégico de Gestão, órgão colegiado de governança do Ministério da Fazenda.

Durante o evento, o documento foi entregue ao presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Raimundo Carreiro. “Esse relatório não é só para o TCU, mas para toda a sociedade. Vemos o tribunal como um aliado, nos ajudando a assegurar a transparência de contas e correção”, disse o ministro Henrique Meirelles.

Meirelles destacou que a melhora da governança deve ser vista dentro de um conjunto amplo de reformas na economia. Citando o Teto de Gastos, o ministro acrescentou que o foco do governo não é trabalhar apenas no corte de despesas, mas sim no melhor uso dos recursos públicos.

“É necessário adotar de políticas públicas adequadas, que levem a crescimento e emprego. A esperança de um povo, de uma nação, se dá em função da qualidade da governança”, acrescentou.

Eduardo Guardia, secretário Executivo do Ministério da Fazenda, destacou que o relatório reafirma o compromisso do ministério não só com a transparência, mas com a qualidade da informação das ações divulgadas para a sociedade e para os órgãos de controle.

Além de Carreiro e Guardia, estiveram presentes o ministro do TCU, Augusto Nardes, que esteve à frente da produção do manual “10 passos para boa governança” no qual foi baseado o decreto da Política de Governança Pública, o ministro interino de Controle Interno e Transparência, Wagner Rosário, e dirigentes do Ministério da Fazenda.

Fonte: Ministério da Fazenda, em 03.04.2018.

